

**ANÁLISE DE UMA VEGETAÇÃO DE CAATINGA INVADIDA POR ALGAROBEIRAS NO MUNICÍPIO DE MONTEIRO-PB.** Fábio José Marques<sup>1</sup>; Paulo César Fernandes Lima<sup>2</sup>; Leonaldo Alves de Andrade<sup>3</sup>; Flávia Cartaxo Ramalho<sup>4</sup>; Cláudia Maria Alves Pegado<sup>5</sup>. <sup>1</sup>Bolsista PROBIO/CNPq/Embrapa Semi-Árido; <sup>2</sup>Pesquisador Embrapa Semi-Árido; <sup>3</sup>Professor Universidade Federal Paraíba; <sup>4</sup>Doutoranda do programa de Pós-Graduação em Agronomia/CCA/UFPB; <sup>5</sup>Mestranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia/CCA/UFPB. (agromarks@yahoo.com.br)

Devido ao avanço natural de algarobeiras [*Prosopis juliflora* (SW.) DC.] no bioma caatinga, análises da estrutura vegetal dessas novas comunidades vêm sendo realizadas com o objetivo de mensurar o número de indivíduos dessa espécie, dando subsídios às medidas de controle de invasão da algarobeira no bioma caatinga. No município de Monteiro-PB, em área com forte presença de algarobeiras, foram lançadas 20 parcelas de 400 m<sup>2</sup> e coletados dados para análise da frequência e abundância de todos os indivíduos com diâmetro à altura do peito (DAP)  $\geq 3$  cm. As espécies arbóreo/arbustivas com dimensões abaixo do especificado foram quantificadas para análise de regeneração. Considerou-se regeneração todas as plantas oriundas de rebrota de tocos, raízes e sementes a partir de 10 cm de altura e DAP  $< 3$  cm. As herbáceas, cactáceas e lianas foram analisadas somente quanto à presença. Foram levantadas 46 espécies, sendo identificadas 30 em 28 gêneros e 15 famílias entre arbóreas, arbustivas, herbáceas, lianas e epífitas, sendo as mais frequentes a algarobeira (100%), a jurema preta - *Mimosa tenuiflora* (Wild.) Poir. (10%) e o mandacaru *Cereus jamacaru* DC. (10%). Quanto à abundância, onde se quantificou apenas as espécies com DAP  $\geq 3$  cm foram encontrados 461 indivíduos/ha, sendo que destes 92,2% correspondem a algarobeira, 2,2% ao mandacaru, 1,7% a quixabeira – *Bumelia sartorum* Mart, 1,1% ao feijão bravo – *Capparis flexuosa* L. e o restante a oito outras espécies nativas. Quanto à regeneração, foi encontrado um total de 2161 plantas/ha, sendo que destas 71,1% eram de algarobeiras e o restante correspondendo a 24 outras espécies nativas da caatinga. Face ao número elevado de algarobeiras encontrados em relação aos de espécies da caatinga, os valores evidenciam o caráter invasor da referida espécie. Projeto financiado pelo PROBIO/MMA.